

AURORA 400 EC

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTOXICOS DO ESTADO DO PARANA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 04900

COMPOSIÇÃO:

Ethyl(RS)-2-chloro-3-(2-chloro-5-[4-(difluoro methyl)-4,5-dihydro-3-methyl-5-oxo-1H-1,2,4-triazol-1-yl]-4-fluoro phenyl) proprionate
(CARFENTRAZONA ETÍLICA).....400 g/L (40% m/v)
Ingredientes Inertes.....665 g/L (66,5% m/v)

CONTEÚDO: Vide Rótulo

CLASSE: HERBICIDA PÓS-EMERGENTE, SELETIVO CONDICIONAL DE AÇÃO NÃO SISTÊMICA DO GRUPO QUÍMICO TRIAZOLONA.

TIPO DE FORMULAÇÃO: CONCENTRADO EMULSIONÁVEL

TITULAR DO REGISTRO:

FMC QUÍMICA DO BRASIL (*)

Av. Dr. José B. Coutinho Nogueira, 150 – 1º andar
13091-611 – Campinas, SP – Fone: (19) 3735-4431
CNPJ: 04.136.367/0001-98
CFICS/CDA/SAA/SP no. 423

(*)IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E/OU FORMULADO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

FMC Corporation – USA – Shangai Baoda Veterinary Pharmaceutical Co. Ltda
1735 Market Street 7738 Hu Tai Road Luo Dian Town
Philadelphia, PA – EUA Shangai, China

FORMULADORES:

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA

Av. Antonio Carlos Guillaumon,25 – Distrito Industrial III
Fone: (34) 3319-3000 – CEP 38001-970 – UBERABA, MG
CNPJ: 04.136.367/0005-11
IMA/MG 701-00203

BASF S.A.

Av. Brasil, 791 – CEP 12521-140 – Guaratinguetá – SP – CNPJ: 48.539.407/0002-07
CFICS/CDA/SAA/SP no. 0487

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – MUITO PERIGOSO

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURA	PLANTAS INFESTANTES	DOSE	
		g i.a./ha	ml.p.c/ha
Algodão	Desfolhante da cultura	40 – 60 + 1,0% de óleo mineral	100 – 150 +1,0% de óleo mineral
	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i> Corda-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i>	20 – 30 + 0,5% de óleo mineral Pós-emergência em jato dirigido e dessecação (plantio direto)	50 – 75 + 0,5% de óleo mineral Pós-emergência em jato dirigido e dessecação (plantio direto)
Arroz irrigado	Pelunco, Cuminho <i>Fimbristylis miliaceae</i>	30 – 40	75 – 100
	Junquinho <i>Cyperus difformis</i>	40 – 50	100 – 125
	Sagitária <i>Sagittaria montevidensis</i>	40 – 50	100 – 125
	Cruz-de-malta <i>Ludwigia octovalvis</i>	40 – 50	100 – 125
	Pavoa <i>Heteranthera reniformis</i>	40 - 50	100 - 125
Batata	Dessecante das ramas da batata	40 – 50 + 0,5% de óleo mineral	100 – 125 + 0,5% de óleo mineral
	Corda-de-viola <i>Ipomoea purpurea</i>	20 – 30 + 0,5% de óleo mineral dessecação (pré-plantio)	50 – 75 + 0,5% de óleo mineral
Soja	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>	10 – 12,5 (pós-emergência das plantas infestantes – 2 a 4 folhas)	25 – 31,2 (pós emergência das plantas infestantes – 2 a 4 folhas)
	Corda-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i>	20 – 30 + 0,5% de óleo mineral Dessecação (Plantio Direto)	50 – 75 + 0,5% de óleo mineral Dessecação (Plantio Direto)
Milho	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>	10 – 12,5 (pós-emergência das plantas infestantes – 2 a 4 folhas)	25 – 31,2 (pós emergência das plantas infestantes – 2 a 4 folhas)
	Corda-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i>	20 – 30 + 0,5% de óleo mineral Dessecação (Plantio Direto)	50 – 75 + 0,5% de óleo mineral Dessecação (Plantio Direto)
Café	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>	30 – 50 + 0,5% de óleo mineral	75 – 125 + 0,5% de óleo mineral Dessecação (Plantio Direto)
Citros	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>	30 – 50 + 0,5% de óleo mineral	75 – 125 + 0,5% de óleo mineral

CULTURA	MODALIDADE	PLANTAS INFESTANTES	DOSE	DOSE
			g i.a./ha	ml p.c./ha
Cana-de-açúcar	Dessecação (pré-plantio)	Corda-de-viola <i>Ipomoea quamoclit</i> , <i>Ipomoea grandifolia</i>	20 – 30 + 0,5% de óleo mineral	50 – 75 + 0,5% de óleo mineral
		Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>		
		Caruru <i>Amaranthus retroflexus</i>		
	Pós-emergência inicial (barra total)	Corda-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i> <i>Ipomoea nil</i>	20 – 30 + 0,5% de óleo mineral	50 – 75 + 0,5% de óleo mineral
		Esqueleto <i>Ipomoea quamoclit</i>		
		Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>		
	Pós-emergência inicial (jato dirigido)	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>	30 – 50 + 0,5% de óleo mineral	75 – 125 + 0,5% de óleo mineral
		Beldroega <i>Portulaca oleracea</i>		
		Corda-de-viola <i>Ipomoea heredifolia</i>		
	Pós-emergência tardia (pré-colheita)	Corda-de-viola <i>Ipomoea purpurea</i> <i>Ipomoea heredifolia</i>	40 – 80 + 0,5% de óleo mineral	100 – 200 + 0,5% de óleo mineral
Esqueleto <i>Ipomoea quamoclit</i>				

Maturador	-----	60 - 100	150 - 250	
Eucalipto	Dessecação (pré-plantio)	Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>	20 – 30 + 1% de óleo mineral	50 – 75 + 1% de óleo mineral
		Corda-de-viola <i>Ipomoea cairica</i>		
	Pós-emergência (jato dirigido)	Erva-quete <i>Spermacoce latifolia</i>	20 – 30 + 1% de óleo mineral	50 – 75 + 1% de óleo mineral
		Corda-de-viola <i>Ipomoea cairica</i> <i>Ipomoea grandifolia</i>		
		Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>		
		Trapoeraba <i>Commelina diffusa</i>		

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Uma única aplicação é suficiente para eliminar as plantas infestantes indicadas no quadro anterior. A máxima atividade é obtida em condições climáticas que favoreçam o pleno crescimento da planta, ou seja, alta umidade relativa a alta temperatura, desde que não associadas ao stress hídrico e murchamento da planta. Luz intensa, durante e após a aplicação, geralmente aumentam a velocidade de ação e a eficiência do herbicida.

Algodão:

Desfolhante da cultura: Adicionar 1% de óleo mineral. Aplicar 7 a 12 dias antes da colheita.

Controle de Trapoeraba e Corda-de-viola: Adicionar 0,5% de óleo mineral para a aplicação em jato dirigido (pós-emergência) ou no plantio direto (dessecação das ervas).

Aplicar no máximo duas vezes dentro do mesmo ciclo da cultura.

Arroz-irrigado:

Pós-emergência: o produto pode ser aplicado em pulverização, nas doses recomendadas.

Dessecação (plantio direto): Aplicar o produto com a adição de 0,5% de óleo mineral.

Aplicar no máximo duas vezes dentro do mesmo ciclo da cultura.

Batata:

Para dessecação das ramas da batata e para o controle de corda-de-viola em pré-plantio, aplicar o produto com a adição de 0,5% de óleo mineral.

Aplicar no máximo duas vezes dentro do mesmo ciclo da cultura.

Soja:

Pós-emergência: As plantas infestantes deverão estar no estágio de 2 a 4 folhas.

Dessecação (plantio direto): Aplicar o produto com a adição de 0,5% de óleo mineral.

Aplicar no máximo duas vezes dentro do mesmo ciclo da cultura.

Milho:

Pós-emergência: As plantas infestantes deverão estar no estágio de 2 a 4 folhas.

Dessecação (plantio direto): Aplicar o produto com a adição de 0,5% de óleo mineral.

Aplicar no máximo duas vezes dentro do mesmo ciclo da cultura.

Café:

Na aplicação dirigida em pós-emergência das plantas infestantes, aplicar o produto com a adição de 0,5% de óleo mineral.

Realizar uma aplicação dentro do ciclo da cultura.

Na aplicação dirigida em pós-emergência das plantas infestantes, aplicar o produto com a adição de 0,5% de óleo mineral.

Realizar uma aplicação dentro do ciclo da cultura.

Cana-de-açúcar:

Pós-emergência e Dessecação: Aplicar o produto com a adição de 0,5% de óleo mineral.

Maturador: Aplicar doses recomendadas de acordo com a necessidade de aumento do teor de sacarose da planta.

Máximo de 5 aplicações dentro do mesmo ciclo da cultura.

Eucalipto:

Pós-emergência e Dessecação: Aplicar o produto com a adição de 1,0% de óleo mineral.

MODO DE APLICAÇÃO:

Colocar água limpa no tanque do pulverizador até a metade de sua capacidade, após estar regulado com a correta vazão. Adicionar AURORA 400 EC na dose previamente determinada. Acionar o agitador e completar com água o tanque de pulverização. Ao

aplicar o produto faz-se necessário usar o agitador continuamente durante a aplicação. O registro do pulverizador deve ser fechado durante as paradas e manobras do equipamento aplicador ou poderá haver danos à cultura.

Equipamentos de Aplicação:

AURORA 400 EC pode ser aplicado por via terrestre, através de pulverizadores costais ou tratorizados, com barras providas de bicos de média/alta vazão (1,5 L/min), tais como: Teejet leque 110.04, XR Teejet 110.04, Albus leque 100.04, Fulljet.

O espaçamento entre bicos deve ser de 50 cm de altura de barra de 30 – 50 cm. Recomenda-se aplicar em dias com baixas velocidades de ventos, com pressão não maior que 40 lb/pol² e volume de água de 200 a 400 L/ha.

- Densidade de gotas: 40 – 80 gotas/cm².
- DMV (Diâmetro Mediano Volumétrico): 200 – 300 micra

- A aplicação pode ser também via aérea nas seguintes condições:

Volume: 40 L/ha

Pressão: 30 psi

Bicos: D8-45

Ângulo da barra: 135 ° (frente ou 45° atrás)

Altura de vôo: até 5m

Faixa de deposição: 15 m

Temperatura ambiente: máximo 28° C

Umidade relativa do ar (UR): mínima 70%

Velocidade do vento: 2 a 10 km/hora.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Dias
Algodão	08
Arroz	66
Batata	10
Soja	30
Milho	84
Café	15
Citros	15
Cana-de-açúcar	06
Eucalipto	UNA*

*Uso não alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Evitar a sobreposição de faixas de aplicação; se isto ocorrer, poderá haver danos às culturas.

Chuvas que ocorram até duas horas após a aplicação podem interferir na eficiência do produto.

Recomenda-se aplicar após a secagem do orvalho.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

De acordo com os Dados Relativos à Proteção da Saúde Humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Como prática de manejo de resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas devidamente registrados para a cultura, com diferentes mecanismos de ação. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, protetor ocular, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamento com vazamento ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

-Produto altamente irritante para os olhos.

- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS e procure rapidamente um Serviço Médico de Emergência.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção e

luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Não encoste nas plantas tratadas.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para reduzir os riscos de exposição acidental.
- Os equipamentos de proteção individual devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, protetor ocular, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: PROCURE LOGO UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Coloque a cabeça de lado de forma que a água contaminada não entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

INTOXICAÇÕES POR CARFENTRAZONA-ETÍLICA

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Triazolona
Classe Toxicológica	CLASSE II – ALTAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, dérmica e inalatória
Sintomas e sinais clínicos	<p>A carfentrazona etílica pode causar uma <u>porfíria</u> adquirida, com lesões de fotossensibilização do tipo fragilidade mecânica, bolhas, fissuras e escaras. Hipertricose, despigmentação, esclerodermia podem aparecer. Causa também <u>alterações viscerais</u>, com acúmulo de protoporfirina no fígado e nos rins, aumento do peso dos rins, distúrbios da síntese da molécula de heme e presença de produtos de degradação das hemácias no fígado, e <u>lesões neurológicas</u>.</p> <p>Crises: dor abdominal, aguda com vômito, constipação, febre, leucocitose, hipertensão, neurite periférica, alteração de comportamento e psicose franca também podem acontecer. A excreção das porfirinas se dá, sobre tudo pelas fezes e, menos, pela urina. Mais informações sobre os efeitos tóxicos dos metabólitos de carfentrazona etílica são necessários.</p>
Efeitos dos Adjuvantes	Os tensoativos alquil poliglicol é responsável por irritação ocular e dérmica, assim como tosse, mal-estar, náuseas, vômitos e diarreia. Estes compostos são solúveis em água e em gorduras, sua associação com o solvente alquil benzeno aumentam a penetração da carfentrazona etílica pela via cutâneo-mucosa.
Toxicocinética	Produto fototóxico, atua por inibição do protoporfirinogênio oxidase na síntese da molécula de heme. Rapidamente metabolizado e eliminado pelas fezes.
Diagnóstico	Quadro clínico, associado a uma diminuição do número de hemácias e aumento das enzimas hepáticas no plasma. Aumento da excreção urinária do ácido aminolevulínico (ALA), porfobilinogênio (PBG) e coproporfirina (COPRO). Hipervolemia e hiponatremia, nos casos agudos. Uma hipomagnesemia pode ser encontrada.
Tratamento	Manutenção das funções vitais. Antídoto: Não existe antídoto específico.
Contra-indicações	Deve-se evitar medicação desnecessária, pois freqüentemente são indutores do citocromo P450 hepático, cuja formação necessita a presença do heme e, vai aumentar a síntese de intermediários tóxicos.
IMPORTANTE	<p>Ligue para Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas para o diagnóstico e o tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: 0800-343545 e (34) 3319-3019</p>

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Carfentrazona-ethyl foi rapidamente absorvido quando administrado via oral a ratos. A maior parte do produto (85%) foi excretado dentro do período de 24 horas após a

administração sendo desta forma distribuído: 72-87% pela urina e 10 a 25% pelas fezes. O principal metabólito resultante da hidrólise do produto original é o ácido cloropropiônico-carfentrazone-ethyl. Não ocorre praticamente retenção de resíduos nos tecidos, principalmente dos rins e fígado, órgãos ativamente envolvidos no metabolismo, distribuição e excreção de substâncias estranhas.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos resultantes de ensaios com animais (Produto formulado)

DL₅₀ oral para ratos: maior que 3.000 mg/kg

DL₅₀ dérmica para ratos: maior que 4.000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos: maior que 10,41 mg/L de ar

Irritabilidade ocular em coelhos: o produto foi considerado altamente irritante para os olhos.

Irritabilidade dérmica em coelhos: o produto foi considerado não irritante para a pele.

Sensibilização cutânea em cobaias: o produto não provocou sensibilidade cutânea.

Efeitos crônicos: Nos organismos testados, não foram observados efeitos relacionados com o tratamento durante as avaliações internas e externas. O produto não apresentou potencial neurotóxico, mutagênico, teratogênico ou carcinogênico nos animais testados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.

Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

-Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.

-Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

-Não utilize equipamento com vazamento.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

-Aplique somente as doses recomendadas.

-Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

-A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos).

-Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

-Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

-O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

-A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

-O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA** – telefone de emergência: **(034) 3319-3000 e 0800-343545**.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

piso pavimentado: absorva o produto com terra ou areia ou outro material absorvente. Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

•Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite- a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

•Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no

próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelo usuário, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação deste produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.